

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Brasiliense*

Class.: RO 161

Data: 16. 06. 85

Pg.: _____

Bird garante verbas para o Polonoroeste

yj68
O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, anunciou que a contrapartida nacional de investimentos no Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil (Polonoroeste) para o biênio 1985/1986 será de Cr\$ 150 bilhões. Segundo ele, a continuidade do programa, que estava ameaçado de paralisação em virtude do não cumprimento de algumas cláusulas contratuais com o Banco Mundial, está assegurada.

As pendências com o Banco Mundial diziam respeito à necessidade de regularização de 35 exigências observadas no final do ano passado. Elas relacionavam-se com a demarcação de áreas indígenas, revisão do programa de investimentos e melhoria do quadro de recursos humanos, disse Costa Couto.

Ele lembrou que dentre os pontos pendentes, e agora já solucionados, estavam a assinatura do decreto de homologação das reservas de Sararé e Vale do Guaporé dos índios Nhambiquara, em Mato Grosso, a retirada de invasores do parque indígena de Lurdes, em Rondônia, e a definição das reservas dos Zoros de Mato Grosso, e dos Uru-eu-wau-wau, de Rondônia.

O Polonoroeste foi criado em 1981 e compreende, segundo o ministro, uma área de 410 mil quilômetros quadrados, situada na zona de influência da ligação rodoviária Cuiabá-Porto Velho,

a BR-364, abrangendo 29 municípios do oeste e noroeste de Mato Grosso e de Rondônia. Ele prevê a aplicação de recursos de 1,5 bilhão de dólares, sendo 500 milhões financiados pelo Banco Mundial e o correspondente a um bilhão de dólares de contrapartida do governo brasileiro. Seu prazo de execução vai até 1989.

O Polonoroeste abrange cinco contratos de empréstimo com o Banco Mundial envolvendo programas de desenvolvimento agrícola e proteção ambiental, saúde, construção e melhoria de estradas, assentamento de famílias, educação, armazenamento e abastecimento de água.

O ministro lembrou que a reconstrução e a pavimentação da rodovia Cuiabá-Porto Velho, com cerca de mil 434 quilômetros de extensão foram concluídas e agora iniciam-se os estudos para a pavimentação do trecho ligando Porto Velho a Rio Branco, no Acre, através de contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Segundo ele, em decorrência da extensão da BR-364, o Banco Mundial e o governo do Acre estão desenvolvendo estudos dentro do Plano de Desenvolvimento do Acre (Planacre), no sentido de adotar medidas de fortalecimento da infra-estrutura na área de influência da rodovia.



Ronaldo Costa Couto

Ocupação de Rondônia em filme

Consequências ambientais da política de ocupação do norte e noroeste brasileiro: o Caso de Rondônia" — é o tema que será discutido em duas sessões promovidas pela Sub-comissão de Controle Ambiental da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, nesta terça e quarta-feiras, no auditório Nereu Ramos do Congresso Nacional. Nos dois dias serão apresentados quatro filmes sobre o problema, dirigidos por Adrian Cowell e co-produzidos pela Universidade Católica de Goiás e a Central Television de Londres. Os filmes mostram os efeitos

da desastrosa política de colonização desenvolvida em Rondônia pelos governos militares dos últimos 21 anos, retratada nos conflitos entre colonos e índios, destruição desenfreada das florestas e o consequente desequilíbrio ecológico.

Nos dois dias de debate sobre a ecologia na Amazônia, haverá a participação de vários ambientalistas, como José Lutzemberg, presidente honorário da Associação Gaúcha de Proteção à Natureza e Eneas Salatti, ex-diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), compreenderão também antropólogos,

como Carmen Junqueira, Betty Mindlin e Mauro Leonel e os indigenistas Alton Krenak e o superintendente da Funai, Apoena Meireles.

Os debates serão antecedidos da projeção dos quatro filmes de Cowell, que formam a série "A década da Destrução", com duração de três horas e quinze minutos. A série teve muita repercussão no exterior e, por causa dela, o Banco Mundial suspendeu um financiamento de US\$ 256 milhões ao Polonoroeste, até serem tomadas providências contra a devastação em Rondônia.